

# Humanidades & Inovação

Palmas, v. 6, n. 16  
Nov 2019  
ISSN 2358-8322



Edição Especial

## EPISTEMOLOGIAS E FEMINISMOS NEGROS

Organização  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Luciana de Oliveira Dias

SANKOFA - Símbolo do Coletivo Rosa Parks - Arte de Katiúscia Costa



**Reitor**

Augusto de Rezende Campos

**Vice-Reitora**

Darlene Teixeira Castro

**Pró-Reitor de Graduação**

Fred Newton da Silva

**Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**

Ana Flávia Gouveia de Faria

**Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários**

Kyldes Batista Vicente

**Pró-Reitor de Administração e Finanças**

Daniel Alencar Bardal

**EQUIPE EDITORIAL - UNITINS**

**EDITORA-CHEFE**

Dr.<sup>a</sup> Kyldes Batista Vicente

**Editora Assistente**

Dr.<sup>a</sup> Darlene Teixeira Castro

**COMISSÃO EDITORIAL**

Dr.<sup>a</sup> Antonia Custodia Pedreira

Dr. Caio Monteiro Melo

Dr.<sup>a</sup> Mariany Almeida Montino

Dr. Rodrigo Barbosa Silva

Dr. Tarsis Barreto Oliveira

Dr.<sup>a</sup> Willany Palhares Palhares Leal

**LEITURA DE PROVA**

Dr.<sup>a</sup> Darlene Teixeira Castro

Dr.<sup>a</sup> Kyldes Batista Vicente

Ma. Liliane Scarpin Storniolo

**REVISÃO LINGUÍSTICA**

Ma. Liliane Scarpin Storniolo

**CRÉDITO DA IMAGEM DA CAPA**

Sankofa - Símbolo do Coletivo Rosa Parks

**PROJETO GRÁFICO**

Rogério Adriano Ferreira da Silva

**DIAGRAMAÇÃO**

Joelma Feitosa Modesto

**APOIO TÉCNICO**

Julienne da Silva Silveira

**ARTE DA CAPA**

Katiúscia Costa

**REVISÃO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS**

Ma. Cristiane Tavares Jordão de Vasconcelos, UNED, Espanha

Dr.<sup>a</sup> Mirelle da Silva Freitas, IFTO – Câmpus Palmas, Brasil

Dr. Vitor Hugo Abranche Oliveira, UFT, Brasil

Ma. Janaína Senem, Unitins, Brasil

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

**Periodicidade:** Mensal

**Sistema de Submissão:** fluxo contínuo

Os manuscritos podem ser submetidos em qualquer data. Assim que forem enviados, serão designados os avaliadores e, em caso de aprovação, serão incorporados no próximo número a ser publicado.

**Sistema de Publicação:** ahead of print

Os trabalhos aceitos para publicação e que tiveram os procedimentos editoriais encerrados serão imediatamente publicados na próxima edição. Isso será feito até que se encerre a composição de um novo fascículo.

**Contato**

**Revista Humanidades e Inovação**

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Kyldes Batista Vicente

108 Sul Alameda 11 Lote 03

CEP.: 77020-122 - Palmas-Tocantins

Tel.: (63) 3218-4911

E-mail: rev.humanidades@unitins.br

eISSN: 2358-8322

---

## CONSELHO EDITORIAL

---

Dr.<sup>a</sup> Alana de Oliveira Freitas El Fahl, UEFS, Brasil  
Dr. Carlos Henrique Lopes de Almeida, UFPA, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Clarice Zamonaro Cortez, UEM, Brasil  
Dr. Cleriston Izidro dos Anjos, UFAL, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Daniervelin Renata Marques Pereira, UFTM, Brasil  
Dr. Donizete Aparecido Rodrigues, Universidade Beira Interior - Covilhã, Portugal  
Dr.<sup>a</sup> Elina Maria Correia Batista, CLEPUL- Universidade da Madeira, Portugal  
Dr.<sup>a</sup> Eunice Prudenciano de Souza, UFMS, Brasil  
Dr. Fernando Carrasco Mery, Universidad Bolivariana, Chile  
Dr. Jorge Alves Santana, UFG, Brasil  
Dr. José Carlos de Melo, UFMA, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Karina Ochoa Muñoz, Universidad Autónoma Metropolitana, Azcapotzalco, México  
Dr.<sup>a</sup> Karylleila dos Santos Andrade, UFT, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Maria Carmem Jacob de Souza, UFBA, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Maria de Lurdes Carvalho, Universidade do Minho, Portugal  
Dr.<sup>a</sup> Nilda Jacks, UFRGS, Brasil  
Dr. Pedro Francisco González, Universidade dos Açores, Portugal  
Dr. Plábio Marcos Martins Desidério, UFT, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Regina Clare Monteiro, UNICAMP, Consultora Independente, Estados Unidos da América do Norte  
Dr.<sup>a</sup> Tânia Sarmento-Pantoja, UFPA, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Teresa Sarmento, Universidade do Minho, Portugal

---

## CONSELHO CIENTÍFICO

---

Dr. Acildo Leite da Silva, UFMA, Brasil  
Dr. Adriano Batista Castorino, UFT, Brasil  
Dr. Altino José Martins Filho, UDESC, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Ana Paula Cavalcante dos Santos, ITOP, Brasil  
Dr. Carlos Roberto Ludwig, UFT, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Cassia Regina de Lima, Ceulp/Ulbra, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Cristiane Maria Ribeiro, IFGOIANO/Câmpus de Urutaí, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Cynthia Mara Miranda, UFT, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Daniela Zanetti, UFES, Brasil  
Dr. Dernival Venâncio Ramos, UFT, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Deyla Paula de Oliveira, FAPT, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Doriane Braga Nunes Bilac, ITOP, UFT, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Dulceria Tartuci, UFG, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Elisa Maria dos Anjos, UFMA, Brasil  
Dr. Elvio Quirino Pereira, UFT, Brasil  
Dr. Fábio D'Abadia de Sousa, UFT, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Fernanda Matos Fernandes de Oliveira, TJ-TO, Brasil  
Dr. Francisco Gilson Rebouças Porto Junior, UFT, Brasil  
Dr. George França dos Santos, UFT, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Iara Sydenstricker, UFRB, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Irenides Teixeira, Ceulp/ULBRA, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Isabel Regina Augusto, UNIFAP, Brasil  
Dr. João Nunes da Silva, UFT, Brasil  
Dr. José Manoel Miranda de Oliveira, UFT, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Laura de Oliveira, UFBA, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Leila Dias Pereira do Amaral, Unitins, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Lidia Soraya Liberato Barroso, SEDUC-TO, UFT, Brasil  
Dr. Marcos Aurelio Camara Zimmermann, UFT, IPHAN, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Maria de Fátima Rocha Medina, CEULP/ULBRA, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Maria Nazareth de Lima Arrais, UFCG, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Maria Severina Batista Guimarães, UEG, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Marilena Julimar Fernandes, UEG, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Marlene Hernandez Leites, FANESE, Brasil  
Dr. Niguelme Cardoso Arruda, IFSC/Câmpus Criciúma, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Olívia Aparecida Silva, UFT, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Paula Karini Dias Ferreira Amorim, IFTO, Brasil  
Dr. Paulo Nin Ferreira, UFAL, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Raquel Bezerra Cavalcanti Leal de Melo, UEPB, Brasil  
Dr. Roberto Antônio P. Amaral, UFT, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Rosane Duarte Rosa Seluchinesk, UNEMAT, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Rúbia Lúcia Oliveira, UFVJM, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Sônia Regina dos Santos Teixeira, UFPA, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Tereza Ramos de Carvalho, UFMT, Brasil  
Dr. Valdir Aquino Zitzke, UFT, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Valdirene Cássia Silva, Ceulp/Ulbra, FACTO, Brasil  
Dr. Vitor Hugo Abranche Oliveira, UEG, Brasil  
Dr.<sup>a</sup> Vivianne Fleury de Faria, UFG, Brasil  
Dr. Walter Costa Mendes, IFGOIANO/Câmpus de Urutaí, Brasil  
Dr. Walter Matias Lima, UFAL, Brasil  
Dr. Weder Ferreira dos Santos, UFT, Brasil

---

Organização:

Dr.<sup>a</sup> Luciana de Oliveira Dias

## **Foco e Escopo**

A Revista Humanidades e Inovação, editada pela Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) - tem por objetivo a difusão de estudos e pesquisas de professores e alunos de pós-graduação, pesquisadores e gestores de instituições de ensino superior e de pesquisa, gestores de associações científicas e profissionais, dirigentes e demais órgãos envolvidos na formação de pessoal e produção científica, relativos ao conhecimento científico das áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes, com especial enfoque para a linguagem e processos educativos, comunicação, educação e tecnologia, sociologia e processos de inovação gerenciais, sociais e tecnológicos.

Somente serão aceitos artigos originais oriundos de pesquisa científica. A submissão de um artigo implica que o mesmo não tenha sido publicado anteriormente e que não tenha sido enviado simultaneamente a outro periódico.

## **Políticas de Seção**

### **Editorial**

Artigos – divulga trabalhos de caráter acadêmico-científico.

Experiências inovadoras: experiências nacionais e internacionais desenvolvidas por instituições que tenham caráter inovador.

Os artigos podem ser submetidos em português, espanhol, inglês e francês. Não há taxa para submissão e avaliação de artigos.

Em caso de artigo de autoria coletiva, o texto deverá ser submetido pelo primeiro autor (ou autor de contato). Em caso de aprovação, todos os autores deverão mostrar sua conformidade com o manuscrito a ser publicado. A revista não aceita artigos com mais de três autores, a não ser em casos excepcionais que devem ser sempre justificados à Editoria e aprovados pela Comissão Editorial.

A publicação de artigos está condicionada a pareceres de membros da Equipe Editorial da revista: Comissão Editorial (inclui os editores da revista e pesquisadores com estatuto similar ao de “editores associados”, que se reúnem periodicamente para a tomada de decisões, contribuindo de forma ativa na gestão editorial e no fluxo de avaliação); Conselho Editorial (constituído por avaliadores ad hoc brasileiros e estrangeiros de reconhecida expertise, é responsável por apoiar os editores na tomada de decisão sobre os artigos recebidos, contribuindo assim para a qualidade e o controle científico da revista).

Os artigos recebidos passam pela avaliação da Editoria, é de caráter estritamente formal e avalia se o texto segue as normas editoriais e de apresentação. Depois, a Comissão Editorial decide se o artigo se adequa ou não ao escopo da revista. Em caso negativo, elabora uma carta explicando os motivos da rejeição. Em caso positivo, indica nomes de avaliadores ad hoc, sempre doutores e com reconhecida expertise no tema.

A Revista Humanidades & Inovação adota os preceitos éticos previstos pela CONEP/CEP/Unitins (<https://www.unitins.br/nPortal/cep>) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (<http://www.cnpq.br/web/guest/diretrizes>)

## **Política de Acesso Livre**

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

## **Submissões (On-line)**

### **Diretrizes para Autores**

A contribuição deve ser original e inédita e não estar sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em “Comentários ao editor”. Substitua o nome dos autores por XXXX (filiação e e-mail também) para garantir a avaliação às cegas.

Os artigos devem ter de 15 a 20 páginas, digitadas em fonte Arial, corpo 12, espaçamento 1,5 e margens 2,5cm, em papel tamanho A4.

O título, em caixa alta, deve estar destacado em negrito, com alinhamento centralizado e entrelinha simples. Na linha seguinte, deve ser indicada a versão do título em inglês ou espanhol ou francês ou italiano.

O nome do(s) autor(es) não deve constar no arquivo.

O resumo, de 100 a 150 palavras, em português e em inglês (ou espanhol ou francês), deve ser em corpo 11, alinhamento justificado, entrelinha simples. O termo “Resumo” deve estar em negrito, seguido de dois pontos. As palavras-chave, em português e em inglês (ou espanhol ou francês ou italiano), devem ter a mesma configuração do resumo. O termo “Palavras-chave” deve estar em negrito, seguido de dois pontos. Extensão de 3 a 5 palavras, separadas entre si por ponto concluídas com ponto final. Para facilitar a localização em consultas bibliográficas, as palavras-chave devem corresponder a conceitos gerais da área do trabalho.

Imagens, quadros ou gráficos que acompanhem o texto devem: estar em escala de cinza; constar dentro do documento no espaço previsto; ser enviados em arquivos separados, para o caso de problemas na formatação.

As citações com até 3 linhas devem ser marcadas com aspas duplas e inseridas no corpo do texto. A citação que ultrapassar 3 linhas deve ser recuada e inserida em parágrafo próprio, com recuo de 4cm, fonte Arial, corpo 10, alinhamento justificado, entrelinha simples. A citação deverá conter o nome do autor, o ano da obra e as páginas, apresentadas de acordo com os casos exemplificados abaixo.

Exemplos de citações e referências, conforme as normas da ABNT (NBR 6023).

## **Declaração de Direito Autoral**

A submissão de originais para este periódico implica na transferência, pelos autores, dos direitos de publicação impressa e digital. Os direitos autorais para os artigos publicados são do autor, com direitos do periódico sobre a primeira publicação. Os autores somente poderão utilizar os mesmos resultados em outras publicações indicando claramente este periódico como o meio da publicação original. Em virtude de sermos um periódico de acesso aberto, permite-se o uso gratuito dos artigos em aplicações educacionais, científicas, não comerciais, desde que citada a fonte.

## Sumário

QUASE DA FAMÍLIA: CORPOS E CAMPOS MARCADOS PELO RACISMO E PELO MACHISMO .....	8
SABERES E PERTENCIMENTOS ESPELHADOS: QUANDO UMA PROFESSORA NEGRA FALA SOBRE FEMINISMO NEGRO .....	13
“MORENA”: A EPISTEMOLOGIA FEMINISTA NEGRA CONTRA O RACISMO NO TRABALHO DE CAMPO .....	23
MULHERES NEGRAS RESISTEM: PROTAGONISMO FEMININO, NEGRO E NORDESTINO .....	35
O MORRO FEMININO É NEGRO: UMA ANÁLISE INTERSECCIONAL SOBRE VOZES NEGRAS EM FLORIANÓPOLIS-SC..	44
LENTE PARA MIRAR ESTRELAS: MULHERES E AFETIVIDADES NEGRAS* .....	58
APRENDIZADOS SOBRE MATERNAGEM ATIVISTA A PARTIR DAS MÃES PELA DIVERSIDADE E DO PENSAMENTO FEMINISTA NEGRO .....	67
REIVINDICANDO O TERRITÓRIO EPISTÊMICO: MULHERES NEGRAS, INDÍGENAS E QUILOMBOLSAS INTERPELANDO A ANTROPOLOGIA.....	82
DIABOS NO SERTÃO: FAZENDO FAMÍLIA, (RE)FAZENDO GÊNERO .....	95
FISSURAS EPISTÊMICAS: ILUSTRAÇÕES E PENSAMENTOS FEMINISTAS NEGROS .....	109
CONTRIBUIÇÕES DOS FEMINISMOS NEGROS BRASILEIROS AOS FEMINISMOS TRANSNACIONAIS .....	118
MOVIMENTO HIP HOP: MASCULINO E MASCULINIZADO?.....	128
“SOU FEIA, MAS TÔ NA MODA”: O FUNK COMO CANAL DE TRANSMISSÃO DA VOZ FEMININA NEGRA PERIFÉRICA	146
BONECAS ABAYOMIS E NARRATIVAS INSURGENTES CONTRA O RACISMO E O EPISTEMICÍDIO .....	156
REFLEXÕES SOBRE AFRONECROTRANSFOBIA: POLÍTICAS DE EXTERMÍNIO NA PERIFERIA.....	167
O SERTÃO COMO LUGAR DE NARRATIVAS DE MULHERES E O PENSAMENTO FEMINISTA NEGRO COMO PRÁTICA DIALÓGICA* .....	182
BENDITA SEJA A CIÊNCIA BRANCA.....	192
GÊNERO E CORPO EM DEVIR: PROSPECÇÃO DECOLONIAL A PARTIR DO FEMINISMO NEGRO BRASILEIRO .....	201
MARCADAS PARA MORRER: A VITIMIZAÇÃO DE MULHERES NEGRAS NO AMBIENTE DOMÉSTICO E A IMPORTÂNCIA DO FEMINISMO NEGRO COMO ELEMENTO DE RUPTURA DAS SUBALTERNIDADES .....	212

## Editorial

Para avançar em exercícios de compreensão e explicação dos processos de produção de conhecimentos e saberes em sua relação com pensamentos insurgentes, como o pensamento feminista negro, há que se abrir para um campo altamente dialogado. É neste interativo ambiente dialógico que se torna possível forçar os limites epistemológicos impostos por um modelo de produção de conhecimentos que fora alicerçado em perspectivas hegemônicas, eurocêtricas, brancas e masculinas.

Este dossiê intitulado *Epistemologias e Feminismos negros* é resultado de uma tentativa de realização desse desejo de avanço, expresso no parágrafo anterior. Estimuladas/os pelas discussões alcançadas em uma disciplina optativa ofertada para o mestrado e doutorado em Antropologia Social da Universidade Federal de Goiás - UFG, que se desdobrou em um GT no âmbito do 5º Simpósio da Faculdade de Ciências Sociais da UFG, e estimuladas/os também por um trabalho desenvolvido na Mesa Redonda “Corpos e Campos Racializados: o fazer antropológico a partir da perspectiva negra” no âmbito da Reunião de Antropologia do Mercosul - RAM, acontecida em Porto Alegre - RS, em julho de 2019, produzimos pesquisas, textualizamos reflexões e reunimos os manuscritos ora apresentados.

Os artigos versam sobre a importância das pluriépistemologias, em perspectiva decolonial e feminista negra, nos contextos de produção de saberes e conhecimentos, assim como nos processos de realização da justiça social e do bem viver. Importante ressaltar que esses processos devem implicar em reconhecimento das diferenças, em redistribuição de bens materiais e simbólicos e em combate ao epistemicídio. A partir do pensamento feminista negro entendemos que o bom e o justo são uma possibilidade se, e somente se, for promovido um engajamento pessoal e institucional, inclusive das instituições produtoras de conhecimento, em lutas antirracistas, anti-machistas e anti-discriminatórias.

O desafio aceito pelas escritas apresentadas neste dossiê gravita em torno da ideia de conhecer e acessar o pensamento feminista negro como articulador de uma epistemologia não hegemônica. O útero e a maturidade de pensamentos insurgentes, como o feminista negro, extrapolam a dimensão das universidades, revelando uma face mais abrangente, múltipla e plural. Desta forma, nos posicionamos diante de um pensamento que resulta de uma tensão que vincula experiências e ideias, e que é capaz de problematizar limitações políticas, socioculturais e epistêmicas, questionando as matrizes que sustentam um conhecimento que ainda hoje é considerado universalmente válido em variados campos.

Boa leitura!!!

**Organizadora:** Dr<sup>a</sup> Luciana de Oliveira Dias  
Antropóloga, feminista negra e professora da UFG.